

BRASILIANAS

TV Globo/Reprodução



Em janeiro de 2024, uma composição pegou fogo

Metrô-DF enfrenta 'risco de colapso', diz vistoria da CLDF

EXCLUSIVO - O Metrô-DF encerrou 2025 sem atingir qualquer indicador operacional previsto no plano anual e opera hoje com a menor disponibilidade de trens desde a inauguração. A vistoria técnica realizada pela Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa, em 29 de maio de 2026, descreve o sistema como "a um passo do colapso". O diagnóstico é inequívoco: o Metrô-DF opera em modo de sobrevivência, sem margem técnica para absorver falhas ou aumento de demanda. Durante a vistoria, a comissão identificou apenas 19 composições em circulação no horário de pico, número que já chegou a 12 em dias críticos. A frota total é de 32 trens, mas parte está parada por descarrilamento, incêndio ou obsolescência de peças. A redução da frota ampliou os intervalos: no tronco principal, chegam a 5 ou 6 minutos no pico e ultrapassam 11 minutos nos ramais; fora do pico, alcançam 17 minutos. Em emergências, usuários relatam esperas superiores a 15 minutos. Em 2025, o sistema registrou 60 interrupções operacionais por falhas em energia, sinalização e material rodante, além de dois incêndios em trens no ano anterior. A rede não possui linha de redundância e qualquer falha no tronco compartilhado paralisa todo o sistema.

Divulgação



Reprodução de obra do Museu Thyssen-Bornemisza

Thyssen traz arte da Espanha à Brasília

A etapa brasileira da mostra itinerante 'O Thyssen Está de Visita' será inaugurada em 17 de junho de 2026, às 11h, no Conjunto Cultural da República, em Brasília. A iniciativa é organizada pelo Ministério de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha, pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e pelas embaixadas espanholas no Brasil e no México. A exposição apresenta reproduções de cinquenta obras do acervo do Museu Nacional Thyssen-Bornemisza em espaço público e ficará instalada na Praça do Museu Nacional da República até 26 de julho de 2026, em área entre o museu e a Biblioteca Nacional. A mostra integra a programação cultural que antecede a 30ª Cúpula Ibero-Americana, prevista para ocorrer em Madri no fim de 2026, e destaca a cooperação cultural entre Espanha, Brasil e México. Em Brasília, o projeto conta com parceria das secretarias de Cultura e Economia Criativa e de Relações Internacionais do GDF, do Instituto Cervantes e do Museu Nacional da República.

POR
WILLIAM FRANÇA

Patrimônio sem controle no Metrô

O Metrô-DF recebeu opinião com ressalva pelo segundo ano consecutivo em suas demonstrações financeiras e não realizou, em 2025, nenhum dos procedimentos exigidos para controle do ativo imobilizado, que é o maior item do balanço.

Não houve inventário físico, teste de recuperabilidade ou revisão da vida útil dos bens, o que pode distorcer o resultado do exercício e comprometer provisões para perdas.

A companhia também opera sem apólice de seguro patrimonial ou de responsabilidade civil, apesar do histórico de incêndios - como o que destruiu uma composição inteira, em janeiro de 2024, em Águas Claras -, explosões e acidente fatal com trabalhador.

As demonstrações de 2024 foram reapresentadas por erros ou mudanças de política contábil, sinalizando instabilidade nas práticas internas. No campo contratual, a empresa firmou em 2023 contrato emergencial de R\$ 3,6 milhões com a MPE Engenharia, declarada inidônea pelo TCU, fato que resultou em inquérito civil no MPDFT.

Estagnação e déficit nas contas de 2025

O Metrô-DF mantém dependência estrutural de subsídio público e a tarifa média cobre apenas 47,9% do custo por passageiro, gerando déficit anual estimado entre R\$ 290 milhões e R\$ 300 milhões.

Mesmo com orçamento autorizado, a companhia enfrenta bloqueios de cota financeira que restringem pagamentos: em maio de 2026, cerca de 39% da dotação estava limitada pelo GDF. A situação financeira é agravada pela dívida crescente da SEMOB/DFTrans, que aumentou 21% entre 2024 e 2025. Embora os investimentos empenhados tenham subido para R\$ 111,6 milhões em 2025 — oito vezes mais que em 2023 — a execução das metas permanece baixa. A falta de pessoal também é um entrave: não há concurso público há 12 anos, o quadro encolheu em 2025 e o absenteísmo médico está acima da meta.

O quadro de pessoal está defasado: não há concurso há 12 anos e o efetivo encolheu em 2025. A rede permanece praticamente estagnada desde 2006, com expansão real apenas até Ceilândia.



Vítima trabalhava para a empresa Antera Construtora

Servidor morre soterrado em obra na Asa Sul, DF

Segundo o Corpo de Bombeiros, o óbito foi constatado no local

Por Isabel Dourado

Um homem de 49 anos morreu após ser soterrado na tarde desta terça-feira (16), durante o desabamento de uma obra da construtora Lotus, na SQS 116, na Asa Sul, em Brasília. A informação foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), que atendeu à ocorrência. Testemunhas que estavam no local informaram que o acidente ocorreu em uma vala da obra. A vítima identificada como Genilson dos Santos Abreu.

De acordo com a CBMDF, a vítima fazia um serviço na rede de esgoto e estava dentro de uma vala quando a terra cedeu e houve o colapso da estrutura. O trabalhador também foi atingido por uma máquina retroescavadeira que era utilizada na obra. "Ao chegarem ao local, os bombeiros encontraram um trabalhador soterrado em uma vala de obra, com a presença de uma retroescavadeira na área da ocorrência."

Em nota à imprensa, o Corpo de Bombeiros do DF informou ainda que o óbito foi constatado no local. "A atividade foi suspensa após a constatação do óbito pelo médico do resgate aéreo do CBMDF, as ações para a retirada da vítima serão realizadas após a realização da perícia pela Polícia Civil", informou a corporação. A vítima trabalhava como operário da construção civil para a empresa terceirizada Antera Cons-

trutora que prestava serviços à construtora imobiliária Lotus Cidade.

A Lotus emitiu nota de pesar e lamentou a morte de Genilson. A construtora também afirmou que adota protocolos rigorosos de segurança em todos os empreendimentos.

"A Lotus adota rigorosos protocolos de segurança em todos os seus empreendimentos e mantém a contratação permanente de uma empresa especializada, responsável pela realização periódica de auditorias e inspeções técnicas para avaliar as condições de segurança das obras", informou a empresa.

A ANTERA Construtora também manifestou nota de pesar e disse que prestará toda a assistência necessária à família de Genilson que prestou serviços à empresa por quase cinco anos. "Neste momento de dor, toda a atenção da empresa está voltada ao acolhimento e ao apoio aos familiares, amigos e colegas de Genilson. A ANTERA já está em contato com a família e prestará toda a assistência necessária. Genilson prestou serviços à empresa por quase cinco anos e nunca apresentou qualquer conduta que o desabonasse em seu ambiente de trabalho."

A Polícia Militar do DF (PMDF) e a Polícia Civil (PCDF) foram acionadas para as providências legais e periciais. A área permaneceu sob responsabilidade dos órgãos. As circunstâncias do acidente devem ser apuradas pelas autoridades responsáveis.